



Universidade Metropolitana de Santos
Mantida pelo Centro de Estudos Unificados Bandeirante

Programa de Mestrado Profissional em
Saúde e Meio Ambiente – Projeto
Pedagógico do Curso

2022

<https://mestrado-saude-meio-ambiente.unimes.br/>

Universidade Metropolitana de Santos
Mantida pelo Centro de Estudos Unificados Bandeirante

FUNDADORA

Prof^a. Rosinha Garcia de Siqueira Viegas

MANTENEDOR

Prof. Rubens Flávio de Siqueira Viegas

REITORIA

PROF^a. RENATA GARCIA DE SIQUEIRA VIEGAS

REITORA

PROF^a. ELAINE M. SANTOS

PRÓ-REITORA ACADÊMICA

Prof. Rubens Flávio de Siqueira Viegas Júnior

PRÓ-REITOR ADMINISTRATIVO

Prof. Gustavo Duarte Mendes

DIREÇÃO ACADÊMICA

FICHA TÉCNICA

Pró-Reitora Acadêmica

Profa. Dra. Elaine M. Santos

Diretora do Centro de Pesquisa e Pós-Graduação

Profa. Dra. Sandra Kalil Bulssadori

Coordenação

Prof. Dr. Gustavo Duarte Mendes

Professores

Profa. Dra. Ana Luiza Cabrera Martimbianco

Profa. Dra. Ana Paula Taboada Sobral

Profa. Dra. Angelina Zanesco

Prof. Dr. Edgar Maquigussa

Profa. Dra. Elaine Marcílio Santos

Profa. Dra. Elizabeth Barbosa de Oliveira-Sales

Profa. Dra. Gabriela Traldi Zaffalon

Prof. Dr. Gilberto De Nucci

Prof. Dr. Gustavo Duarte Mendes

Prof. Dr. José Cássio de Almeida Magalhães

Profa. Dra. Marcela Leticia Leal Gonçalves

Profa. Dra. Mileny Esbravatti Stephano Colovati

Profa. Dra. Mirian Aparecida Boim

Profa. Dra. Paula Andrea De Santis Bastos

Prof. Dr. Roberto Focaccia

Profa. Dra. Yara Dadalti Fragoso

Colaboradores

Sra. Magda Aparecida Cadinelli

SUMÁRIO

1.	APRESENTAÇÃO	5
2.	MISSÃO DA UNIMES	5
3.	HISTÓRICO DA IES.....	6
4.	HISTÓRICO DO PROGRAMA E SUA INSERÇÃO LOCO-REGIONAL.....	7
5.	PROGRAMA	11
6.	MISSÃO E VISÃO	13
7.	OBJETIVOS GERAIS E ESPECÍFICOS DO PROGRAMA	13
8.	PERFIL DO EGRESSO.....	14
9.	COMPETÊNCIAS	15
10.	PROPOSTA CURRICULAR.....	16
11.	DISCIPLINAS	21
12.	CORPO DOCENTE	25
13.	PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DO PROGRAMA.....	27
14.	AUTOAVALIAÇÃO, CPA E O PROGRAMA	42
15.	INTERNACIONALIZAÇÃO	45
16.	VISIBILIDADE.....	46
17.	EXPERIÊNCIAS INOVADORAS DE FORMAÇÃO	47
18.	INTEGRAÇÃO COM A GRADUAÇÃO	48
19.	ESTÁGIO DE DOCÊNCIA	48

1. APRESENTAÇÃO

O programa de Mestrado de Saúde e Meio Ambiente em Medicina II da Universidade Metropolitana de Santos – mantida pelo Centro de Estudos Unificados Bandeirante apresenta o projeto pedagógico do curso. O projeto pedagógico do curso resulta da produção coletiva dos docentes, após uma fase de revisão de acordo com as orientações da área de Medicina II (relatório de visita e documentos orientadores) e determinações IES.

2. MISSÃO DA UNIMES

A Universidade Metropolitana de Santos tem como missão produzir, sistematizar e difundir o conhecimento nos diversos campos do saber, através do ensino, da pesquisa e da extensão, indissociavelmente articulados, de modo a contribuir para o desenvolvimento do País e principalmente da região onde está inserida.

A UNIMES tem como especialidade, no exercício e prática de suas funções, estar intimamente identificada com a realidade presente da região, com suas possibilidades de desenvolvimento e de seu futuro, e, faz da regionalidade sua marca ao voltar-se conscientemente para as necessidades econômicas, sociais e culturais da chamada Região Metropolitana da Baixada Santista.

Partindo dessa concepção, a UNIMES tem como aspiração proporcionar condições concretas para a melhoria da qualidade de vida da comunidade regional, direcionando suas políticas e planos de ação rumo à contextualidade da Universidade, da função político-social que lhe cabe e a contribuição que as ciências que embasam seus cursos, as pesquisas desenvolvidas e atividades de extensão trarão às instituições, ao sistema produtivo e ao substrato social onde fincou suas raízes.

Nesta perspectiva, a UNIMES se propõe a contribuir para a formação integral do indivíduo, despertando-lhe o senso crítico, o critério ético e a capacidade de julgar e agir corretamente, preparando cidadãos conscientes, capacitados para a vida profissional e cívica, conforme as exigências sociais da modernidade.

3. HISTÓRICO DA IES

O Centro de Estudos Unificados Bandeirante (CEUBAN), mantenedora da Universidade Metropolitana de Santos (UNIMES), iniciou suas atividades em 20 de junho de 1968, sob a antiga denominação de Sociedade Civil de Educação Física de Santos. A primeira Faculdade criada foi a de Educação Física, que começou a funcionar em abril de 1969, nas dependências do Brasil Futebol Clube, em Santos. De um início com apenas duas classes de primeiro ano, passou, no ano seguinte, para novo prédio, instalado em grande área, abrigando ginásio coberto, quadras de esporte, pista de atletismo, piscina, instalações sanitárias e salas de aula, atendendo às exigências técnico pedagógicas fundamentais dentro dos quesitos legais. No ano de 1972, foi autorizado o funcionamento da Faculdade de Educação e Ciências Humanas “Professor Laerte de Carvalho”, com os cursos de licenciatura plena em Pedagogia e Estudos Sociais. A Faculdade de Ciências Comerciais e Administrativas de Santos, com os cursos de Administração de Empresas e Administração com habilitação em Comércio Exterior, surgiu em 1974, tendo em vista as necessidades locais do mercado de trabalho e sociais.

Em 1976, teve início o funcionamento da Faculdade de Odontologia. Atualmente, o curso de Odontologia tem estrutura modernizada e com ampliação social do atendimento da população da região metropolitana de Santos. O crescimento gradativo e qualitativo da Instituição, o aumento do corpo docente e discente, levou a transformação em Universidade em 1985.

Em 1996, a UNIMES aprova seu curso de Medicina, promovendo uma formação médica de base científica sólida, humanística, psicológica e ética. Na mesma perspectiva curricular, surge em 2003 o curso de Enfermagem. A partir deste momento, a instituição foi se expandindo, ofertando atualmente mais de 68 cursos de graduação (presenciais e EaD) nas mais variadas áreas do conhecimento, além de diversos cursos de pós-graduação lato e stricto sensu, contribuindo assim para o desenvolvimento social e econômico da Baixada Santista. Os cursos de stricto sensu da UNIMES, atualmente, são Medicina Veterinária no Meio Ambiente Litorâneo, Saúde e Meio Ambiente e Práticas Docentes no Ensino Fundamental.

Desde a sua criação, a UNIMES tem pautado sua atuação pela efetiva interlocução com a sociedade. Neste sentido, verifica-se a preocupação quanto à qualidade da formação

dos seus alunos e dos serviços prestados; a permanente promoção de valores éticos; a realização de programas de incentivo social; a busca pelo aprimoramento e qualidade de vida de seus colaboradores; o estabelecimento de parcerias com ONGs e instituições públicas para a realização de fins comuns.

A realização das atividades de extensão, que tem como foco o desenvolvimento econômico e social, defesa do meio ambiente, memória cultural, produção artística e patrimônio cultural. Em grande medida, as atividades extensionistas estão voltadas para a melhoria da qualidade de vida da sociedade, mediante prestação de serviços vinculados aos programas da área da saúde. Vale ressaltar alguns dos serviços oferecidos: Clínica de Atendimento Odontológico, que tem como objetivo oferecer tratamento odontológico gratuito a população de baixa renda da região Metropolitana de Santos. Prevenção de saúde bucal nas escolas municipais de São Vicente, Guarujá e Praia Grande. Em 2019, como produto de inovação para atividade clínica odontológica, o curso de Odontologia implantou a clínica de desordens temporomandibulares sob coordenação da Profa. Dra. Elaine M. Santos, como resultado três dissertações pelo mestrado profissional de Saúde e Meio Ambiente. O Ambulatório de Especialidades Médicas Professora Rosinha Viegas, que tem como objetivo o atendimento à população nas áreas de neurologia, reumatologia, cirurgia geral, cardiologia, urologia, gastroenterologia, cirurgia vascular, pneumologia, endocrinologia, hepatologia, infectologia, hematologia e hepatologia já existente, passou a contar com nova estrutura física. As atividades de extensão realizadas pela UNIMES têm como objetivo promover a interação transformadora entre a Instituição e a sociedade, integrando as artes e a ciência ao ensino, à pesquisa e ao desenvolvimento social.

4. HISTÓRICO DO PROGRAMA E SUA INSERÇÃO LOCO-REGIONAL

A Região Metropolitana da Baixada Santista foi criada mediante Lei Complementar Estadual 815, em 30 de julho de 1996, tornando-se a primeira região metropolitana brasileira sem status de capital estadual. Todos os municípios da Região Metropolitana integram o litoral de São Paulo. É a terceira maior região do estado em termos demográficos, que acolhe nos períodos de férias número igual ao de sua população em seus municípios que são Bertioga, Cubatão, Guarujá, Itanhaém, Mongaguá, Peruíbe, Praia Grande e Santos. Apresenta uma área territorial 281,033 km² [2018]; População estimada 433.311 pessoas [2019]; Densidade demográfica 1.494,26 hab/km² [2010]; Escolarização 6 a 14 anos 98,2 %

[2010]; IDHM Índice de desenvolvimento humano municipal 0,840 [2010], Mortalidade infantil 9.02 óbitos por mil nascidos vivos [2017]; Receitas realizadas 2.639.959 R\$ (×1000) [2017]; Despesas empenhadas 2.489.780 R\$ (×1000) [2017]; PIB per capita 51.829,99 R\$ [2017] (fonte: <https://www.ibge.gov.br/cidades-e-estados/sp/santos.html>)

A UNIMES não envolve somente a Baixada Santista em sua abrangência – compreendendo 622 km do litoral do Estado de São Paulo, mas também a região paulista do ABCD (Santo André, São Bernardo do Campo, São Caetano do Sul e Diadema). A região caracteriza-se pela grande diversidade de funções presentes nos municípios que a compõem. Além de contar com o parque industrial de Cubatão e o Complexo Portuário de Santos, ela tem presença marcante ainda na região as atividades de suporte ao comércio de exportação, originadas pela proximidade dos portos. As atividades industriais estão localizadas de forma predominante em Cubatão, importante polo siderúrgico em escala regional, assim como nas outras cidades portuárias da Baixada Santista.

A Baixada Santista, através do município de Santos, ingressou em 2009 no Sistema Paulista de Parques Tecnológicos (SPTec). A iniciativa tem como objetivo oferecer a oportunidade para as empresas transformarem conhecimento em riqueza ao aproximar universidades, escolas e centros de pesquisas do setor produtivo. O Parque Tecnológico de Santos tem como foco as áreas de petróleo, gás natural, porto, meio ambiente, tecnologia da informação e logística. Atualmente, a UNIMES compõe o Conselho de Administração da Fundação Parque Tecnológico de Santos (Decreto Municipal nº 6085/2012), além de empresas e entidades ligadas ao setor produtivo da região, como Associação Comercial de Santos, FIESP, Usiminas, Petrobras, Codesp e outras instituições universitárias da região (FATEC, UNIFESP etc). O Prof. Dr. Gustavo Duarte Mendes, coordenador do programa de mestrado profissional em Saúde e Meio Ambiente é representante da UNIMES no Conselho de Administração da Fundação Parque Tecnológico (<https://www.santos.sp.gov.br/?q=fpts>) de Santos desde 2015 e também representantes da UNIMIES na Câmara de Ensino da Associação Comercial de Santos (http://www.acs.org.br/index.php?option=com_content&view=article&id=16&Itemid=9).

A UNIMES tem como missão produzir, sistematizar e difundir o conhecimento nos diversos campos do saber, através do ensino, da pesquisa e da extensão, indissociavelmente articulados, de modo a contribuir para o desenvolvimento do País e principalmente da região onde está inserida. A UNIMES tem como especialidade, no

exercício e prática de suas funções, estar intimamente identificada com a realidade presente da região, com suas possibilidades de desenvolvimento e de seu futuro, e, faz da regionalidade sua marca ao voltar-se conscientemente para as necessidades econômicas, sociais e culturais da chamada Região Metropolitana da Baixada Santista. Partindo dessa concepção, o programa tem como aspiração proporcionar condições concretas para a melhoria da qualidade de vida da comunidade regional, direcionando suas políticas e planos de ação rumo à função político-social que lhe cabe e a contribuição que as ciências que embasam o curso, as pesquisas desenvolvidas trarão às instituições, ao sistema produtivo e ao substrato social onde fincou suas raízes. Nesta perspectiva, a UNIMES e o programa de mestrado se propõe a contribuir para a formação integral do indivíduo, despertando-lhe o senso crítico, o critério ético e a capacidade de julgar e agir corretamente, preparando cidadãos conscientes, capacitados para a vida profissional, conforme as exigências sociais da modernidade e tecnológicas.

Considerando-se, portanto, o exposto e em decorrência das transformações loco-regionais nas últimas décadas que caracterizam atualmente a Região Metropolitana da Baixada Santista e, principalmente, o município de Santos como a Cidade da Tecnologia e do Conhecimento, a Universidade Metropolitana de Santos, no sentido de cumprir a sua missão institucional como uma universidade plena e também participar neste processo pela formação de recursos humanos competentes, implementação de pesquisa aplicada e análise das inovações de produtos e procedimentos, criou um Mestrado Profissional em Saúde e Meio Ambiente com vistas a um desenvolvimento sustentável que contemple tanto a inclusão social como a educação. Cumpre ressaltar que a UNIMES tem conceito institucional de 4 (quatro) e, atualmente, 95% dos cursos de graduação apresentam conceito 4.

O Mestrado Profissional em Saúde e Meio Ambiente: O programa de mestrado profissional em saúde e meio ambiente – UNIMES, foi autorizado pela CAPES em 09/03/2015 com conceito 3, dando início assim à sua primeira turma de mestres. O MP em Saúde e Meio Ambiente da UNIMES tem como área de concentração a Saúde e o Meio Ambiente em especial em cidades litorâneas com atividade portuária e/ou petroquímica. Na avaliação do quadriênio (2013-2016), o PPG relatou as atividades desenvolvidas seus dois primeiros anos de funcionamento e manteve o conceito 3 (portaria de reconhecimento número 19 de 10 de janeiro de 2017; <https://mestrado-saude-meio-ambiente.unimes.br/wp-content/uploads/2021/03/PORTARIA-N-18-DE-10-DE-JANEIRO-DE-2017.pdf>). O programa

de mestrado foi coordenado de 2013 até o final do primeiro semestre de 2018 pelo Prof. Dr. Delcio Matos, e a partir do segundo semestre de 2018, passou a ser coordenado pelo Prof. Dr. Gustavo Duarte Mendes. Em outubro de 2018, a nova coordenação participa do XII Encontro dos Programas de Pós-Graduação nas áreas de Medicina I, II e II da CAPES de 08 a 10 de outubro, em Curitiba, Paraná. A partir deste momento, em consonância com as apresentações realizadas para os programas de mestrado profissional no XII Encontro dos Programas de Pós-Graduação nas áreas de Medicina I, II e II da CAPES, nas avaliações externa (visita da comissão da CAPES no início de 2018) e internas do próprio curso, o programa faz uma ampla discussão para aprimoramento (atualização) das disciplinas ofertadas, revisão do seu projeto pedagógico e ampliação do seu quadro docente, acompanhamento de egressos, visando a melhoria constante do curso e o atendimento as propostas da área de medicina II da CAPES para os próximos anos.

O programa teve seu reconhecimento renovado com nota 3 (portaria de reconhecimento número 609 de 14 de março de 2019; <https://mestrado-saude-meio-ambiente.unimes.br/wp-content/uploads/2021/03/PORTARIA-N-609-DE-14-DE-MARCO-DE-2019.pdf>). No ano de 2019, a coordenação do programa participa do Seminário de Meio Termo dos programas de pós-graduação da área de Medicina II realizado na CAPES, de 19 a 21 de agosto de 2019, onde foram discutidas autoavaliação, panorama da nova avaliação, Qualis referência e tecnológico, avaliação de egressos, impacto social e econômico, e produção técnica. Discussões esta que foram ampliadas no encontro de XIII Encontro Nacional de Coordenadores de Pós-Graduação em Medicina (áreas I, II e III), em Salvador/BA, na Escola Bahiana de Medicina, nos dias 18/09 a 20/09/2019. Estas discussões foram consolidadas pela publicação do novo documento de área (1/2019) e pela nova ficha de avaliação (12/2019). Muito importante ressaltar que as discussões prévias permitiram ao PPG um amplo planejamento estratégico em consonância com o novo plano de desenvolvimento institucional (PDI) e documento de área publicados ao final de 2019.

No último ano da avaliação quadrienal (2017 a 2020), o programa passou por ampla discussão do programa em função do fechamento do quadriênio, pela necessidade de revisão das linhas de pesquisa e projetos para desenvolvimento do plano de estratégico do programa para o período de 2021 a 2024.

5. PROGRAMA

O programa de mestrado em Saúde e Meio, ao final do quadriênio de avaliação (2017-2020), realizou discussão e revisão do programa com o objetivo de ampliar a coerência e o dimensionamento das linhas e projetos de pesquisa em relação à área de concentração do programa, produção docentes-discente, com o perfil do egresso e ainda considerou as necessidades atuais da sociedade, sempre considerando as orientações da Coordenação de Área de Medicina II, documento de área e de avaliação da CAPES para a área de Medicina II.

O programa, desde o início da autorização pela CAPES, apresenta local individualizado e personalizado para suas atividades na sede da Universidade, assim como seus laboratórios. O Departamento da Pós-Graduação situa-se atualmente na Rua Conselheiro Nébias, 536, 2º andar - Encruzilhada - Santos/SP, Campus II, foi reformado e ampliado. Possui a seguinte infraestrutura: 06 salas aulas com capacidade para 30 alunos por sala; sala para orientação; sala coordenação geral; sala coordenação administrativa; sala comitê de ética; sala de professores; sala de reuniões; secretaria com arquivo geral; sala de coordenadores; laboratório de informática equipada com 27 computadores ligados à rede mundial de computadores; Auditório (com capacidade para 50 pessoas); copa; banheiros.

Todos os laboratórios da UNIMES foram construídos novamente e contemplam de forma excelente o programa. Os laboratórios, ambulatórios e hospitais conveniados tornaram possível realizar pesquisas clínicas, epidemiológicas e de caráter experimental para o desenvolvimento de produtos. O mobiliário foi adquirido e instalado com recursos próprios, assim como grande parte dos equipamentos, denotando independência financeira da instituição para a ampliação e manutenção de sua infraestrutura. Além do apoio institucional, também os recursos provenientes de projetos de pesquisa coordenados pelos docentes da instituição e de parcerias com diversos órgãos contribuem para a captação de novos equipamentos e melhoria da infraestrutura.

A Biblioteca conta com acervo físico e virtual (Minha Biblioteca) atualizados e ainda possui acesso ao portal de periódicos CAPES. Possui ambientes de ensino presencial e à distância (EAD) por ambientes virtuais de aprendizagem (AVAs) pelo uso da plataforma MOODLE e ZOOM, salas de aulas, estúdio de gravação de aulas, laboratório de informática, laboratório de habilidades de atividades médica e de saúde e convênios com unidades de saúde e hospitais.

A UNIMES tem Comitê de Ética em Pesquisas com Seres Humanos autorizado (válido até 02/2022; <https://portal.unimes.br/arquivos/15-03-2019-14-51-59.pdf>) pela CONEP com regimento vigente (<https://portal.unimes.br/arquivos/15-04-2019-10-37-10.pdf>).

As relações setoriais têm sido ampliadas com diversas instituições públicas e privadas. O programa tem buscado formas para incentivar a participação e cooperação com empresas na área do programa. A UNIMES compõe a Fundação Parque Tecnológico de Santos e a Associação Comercial de Santos, na câmara de ensino e no conselho administrativo, na qual é representada pelo Prof. Dr. Gustavo Duarte Mendes, coordenador do programa de mestrado.

O programa estabeleceu uma comissão de desenvolvimento de produtos com integrantes do setor produtivo. A comissão é composta por todos os docentes do programa e membros do setor produtivo do Grupo de Saúde, Setor de Petróleo e Gás e pelo Presidente da Associação Comercial de Santos, por membro Especialista em Gestão Portuária; membro da Fundação Centro de Excelência Portuária de Santos; Chefe do Departamento de Vigilância em Saúde Santos).

O programa tem forte atuação loco-regional com o setor público e privado, e entidades nas áreas de abrangência do programa. O programa atualmente tem interação/cooperação solidária com diferentes programas de stricto sensu (Farmacologia/Unicamp; Pós-Graduação de Nefrologia, Saúde Coletiva da UNIFESP,), com diversos centros de pesquisas/universidades/entidades (Galeno Desenvolvimentos de Pesquisas, Porto de São Sebastião – OGMO, Pró-Saúde, Hospital Municipal de Cubatão, - Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP) - Medicina Interna e Terapêutica da Escola Paulista de Medicina da UNIFESP, Prefeitura Municipal de S. Vicente, Hospital da Santa Casa de Misericórdia de Santos, Terminal Santos Brasil, Associação de pais e amigos dos excepcionais – APAE Santos, Associação de Pais, Amigos e Educadores dos Autistas – APAEA, Escola de Educação Especial “30 de julho”, Unicamp e UNESP, Comissão de Educação Sanitária em Defesa Agropecuária no Estado de São Paulo (CESESP), Comissão de Educação Sanitária em Defesa Agropecuária no Estado de São Paulo (CESESP) do Ministério da Agricultura Pecuária e Abastecimento (MAPA), Empresa Associação Atlética Portuguesa Santista, dentre outras.

6. MISSÃO E VISÃO

MISSÃO

Capacitar e aprimorar a atuação de profissionais e desenvolver produtos para a sociedade na área de saúde e meio ambiente de regiões portuárias.

VISÃO

Formação profissional de excelência é fundamental para o desenvolvimento de produtos tecnológicos nacionais com aplicabilidade nas situações do cotidiano da sociedade.

7. OBJETIVOS GERAIS E ESPECÍFICOS DO PROGRAMA

Aprimorar a atuação de profissionais da saúde a partir de uma formação como pesquisadores na área de Saúde e Meio Ambiente em cidades com atividade portuária e petroquímica, realizando estudos e pesquisas com vistas a:

- Ampliar a capacidade profissional de avaliar e utilizar novas tecnologias incorporadas à saúde com foco na gestão de processos, na identificação de demandas **loco-regionais** e na aplicabilidade clínica destas tecnologias e produtos em serviços de saúde público e privado;

- Promover a integração dos mestrandos com graduandos e demais docentes da UNIMES, contribuindo desta forma com seu processo de aprimoramento profissional a partir de um perfil crítico sobre as inovações tecnológicas e de procedimentos;

- Desenvolver pesquisas sobre vigilância epidemiológica, controle de doenças infectocontagiosas e fatores de risco à saúde, em cidades com atividade portuária e petroquímica. Assim, contribuir para o adensamento da produção de conhecimento voltada às questões de saúde em cidades com atividade portuária e petroquímica, de modo a constituir um núcleo de referência nos contextos regional, nacional e internacional;

- Aprofundar estudos e pesquisas com vistas a promover a circularidade virtuosa entre os níveis de graduação e pós-graduação;

- Promover o intercâmbio e a cooperação científica com outros centros de pesquisa e formação, no Brasil e no exterior, bem como com a sociedade por meio dos produtos e serviços oriundos da pesquisa em Saúde e Ambiental;

- Formar profissionais qualificados para as atividades de pesquisa no desenvolvimento de novos produtos tecnológicos na área de Saúde e Ambiente;

- Realizar pesquisas em saúde, com rigor e originalidade, sobre as diferentes temáticas que marcam o campo.

- Inserir-se no debate interdisciplinar que envolve questões relativas à saúde portuária, em diferentes campos do saber.

- Planejar, viabilizar e executar novos procedimentos na área profissional de atuação, produzindo novos conhecimentos e comunicações científicas correlatas.

- Avaliar criteriosamente novas tecnologias relacionadas à saúde e pesquisa clínica-laboratorial.

- Integrar-se a equipes multidisciplinares, com capacidade de produzir adequações de novos conhecimentos às necessidades loco-regionais, atuando como gerador de alternativas de processos e procedimento.

- Atuar na docência do ensino superior, articulando no exercício profissional, as atividades de ensino, pesquisa e extensão.

- Promover sua habilitação prática e crítica, pela transferência de conhecimento metodológico e de análise reflexiva com base na melhor evidência científica em pesquisa clínica e laboratorial para o desenvolvimento dos produtos.

8. PERFIL DO EGRESSO

O egresso do MP em Saúde e Meio Ambiente deve ter desenvolvido competências, habilidades e atitudes para:

- Realizar pesquisas em saúde, com rigor e originalidade, sobre as diferentes temáticas que marcam o campo;

- Inserir-se no debate interdisciplinar que envolve questões relativas à saúde em cidades litorâneas que abrigam atividade portuária e petroquímica em diferentes campos do saber;

- Planejar, viabilizar e executar novos procedimentos na área profissional de atuação, produzindo novos conhecimentos e comunicações científicas correlatas;

- Avaliar criteriosamente novas tecnologias relacionadas à saúde e pesquisa clínica-laboratorial;

- Integrar equipes multidisciplinares, com capacidade de produzir adequações de novos conhecimentos às necessidades loco-regionais, atuando como gerador de alternativas de processos e procedimentos;

- Atuar na docência do ensino superior, articulando no exercício profissional, as atividades de ensino, pesquisa e extensão.

- Dominar o método científico para a busca da solução de problemas identificados na demanda da prática em saúde,

- Ser capaz de gerar processos, procedimentos e produtos que contribuam para o avanço técnico, científico, educacional e tecnológico da sociedade, atuando como agente transformador de seu ambiente.

- Profissional instrumentalizado e com domínio do método científico para a busca da solução de problemas identificados na demanda da prática em saúde, capaz de gerar processos, procedimentos e produtos que contribuam para o avanço técnico, científico e tecnológico da sociedade, atuando como agente transformador de seu ambiente.

- Protagonistas em aprimoramento e desenvolvimento de produtos (inovações que podem ser desenvolvidas visando incrementar a saúde e meio ambiente) e técnicas (protocolos clínicos, protocolos ambientais), processos (melhorar processos em sistemas de saúde e meio ambiente) e gestão em saúde (desenvolver pessoas capazes para gestão (secretária de saúde, secretária de educação, secretária de meio ambiente, ONGs e outros serviços).

9. COMPETÊNCIAS

O profissional formado no Curso de Mestrado Profissional de Saúde e Meio Ambiente da UNIMES deve apresentar as seguintes competências:

- Ser capaz de atuar no setor público ou privado para o desenvolvimento de produtos tecnológicos nacionais com aplicabilidade do cotidiano em Saúde e Meio Ambiente de Regiões Portuárias/Litorâneas.

- Ser capaz de executar novos procedimentos/processos na área profissional Saúde e Meio Ambiente de Regiões Portuárias/Litorâneas.

- Ser capaz de produzir novos conhecimentos para as necessidades loco-regionais de Saúde e Meio Ambiente de regiões portuária/Litorâneas.
- Ser capaz de articular o exercício profissional com ensino, pesquisa e extensão na área de Saúde e Meio Ambiente de Regiões Portuárias/Litorâneas.
- Ser capaz de solucionar demandas da prática em saúde de Regiões Portuárias/Litorâneas.
- Ser capaz de contribuir para ampliação do avanço técnico, científico, e tecnológico das Regiões Portuárias/Litorâneas
- Ser capaz de solucionar problemas de demanda da prática em Saúde e Meio Ambiente de Regiões Portuárias/Litorâneas.
- Ser capaz de liderar a inovação para o desenvolvimento protocolos, processos e produtos para o setor público e privado.

10. PROPOSTA CURRICULAR

O MP em Saúde e Meio Ambiente da UNIMES tem como área de concentração a Saúde e o Meio Ambiente em especial em cidades litorâneas com atividade portuária e/ou petroquímica. Assim, estuda a saúde e o processo saúde-doença das populações e dos indivíduos das regiões portuária e petrolífera, à luz de seus aspectos ambientais, sua estreita ligação com o meio ambiente em âmbito local, regional e geral, situando-os nos contextos político, econômico, social e biológico.

O MP originalmente dividia a sua área de concentração em 2 linhas de pesquisa ((1) Fatores de Risco à Saúde na Indústria da Cadeia de Petróleo e (2) Vigilância Epidemiológica em Doenças Infectocontagiosas no Ambiente Portuário. Após a divulgação dos resultados da avaliação da CAPES referente ao primeiro biênio de atividades e a visita da comissão da CAPES houve uma profunda análise do PPG que envolveu a reitoria, a proreitoria, a coordenação e colegiado do MP, e o PPG voltou sua atuação para a proposta original aprovada em 2014, com pequenas adequações na descrição de suas linhas. Os projetos de pesquisa, também foram revistos dando ênfase aos objetivos do programa e ao fortalecimento do corpo docente, para que ele possa atuar de forma mais proveitosa. Ao fim do quadriênio (dezembro de 2020), o programa passou por revisão da sua área de concentração, linhas de pesquisas e projetos, considerando o documento de área, final do quadriênio (2017 a 2020) e as proposições/planejamento para o próximo quadriênio (2021 a

2024). Mantidas a área de concentração original e as duas linhas de pesquisas originais do programa. O plano de desenvolvimento estratégico tem previsão de uma nova linha de pesquisa. Assim, as linhas de pesquisa atuais do PPG são:

Fatores de Risco à Saúde na Indústria da Cadeia de Petróleo

Os derivados do petróleo apresentam, em sua composição, hidrocarbonetos aromáticos e metais pesados, substâncias relativamente solúveis em água e consideradas cancerígenas. Esses compostos podem contaminar fontes de água, o ar e o solo, e conseqüentemente, alimentos. Assim, nesta linha de pesquisa serão desenvolvidos projetos de pesquisa em que a temática permeie problemas diários (e inovações alternativas) da população e dos profissionais envolvidos com fatores de risco à saúde humana na indústria da cadeia de petróleo, possibilitando a geração de conhecimentos e práticas benéficas para o atendimento da população, dos profissionais e para os serviços de saúde.

Vigilância Epidemiológica, Sanitária e Doenças em Cidades Litorâneas com atividade portuária e petroquímica

A população da região metropolitana da Baixada Santista distingue-se das demais regiões metropolitanas do país pela forte interação com a atividade portuária e petroquímica ali instaladas. Essa interação promove efeitos benéficos na economia bem como propicia diversas mudanças ambientais e na saúde da população. Assim, há necessidade de criar enfoques específicos de atenção à saúde para estas cidades. Neste contexto, particular atenção deve ser dada às ações preventivas nas questões de saúde e ocupação laboral bem como à vulnerabilidade às doenças, aos transtornos mentais e do comportamento que trazem risco psicossocial não somente aos trabalhadores envolvidos nestas atividades econômicas, mas também para a população. Além disso, ações de vigilância sanitária e epidemiológica nestas cidades são fundamentais para o diagnóstico precoce de agravos à saúde bem como para o planejamento de ações efetivas que possam garantir a qualidade de vida e a promoção da saúde. Assim, enfoques relacionados à saúde e aos riscos envolvidos, são abordados e investigados nessa linha envolvendo diferentes projetos de pesquisa, com os objetivos de buscar alternativas de condutas resultantes de métodos de pesquisa com bases confiáveis e aplicáveis.

Os projetos de pesquisa e/ou de atuação profissional foram revisados ao final da avaliação quadrienal (2017-2020) e foram propostos novos projetos dirigidos para a resolução de problemas concretos da prática profissional, coerentes com a infraestrutura disponível na instituição e com a atuação dos docentes. Segue abaixo a relação de projetos por linhas de pesquisas:

Linha de pesquisa 1: Fatores de Risco à Saúde na Indústria da Cadeia de Petróleo, projetos de pesquisa.

a) Fatores de risco ambientais e ocupacionais em cidades litorâneas que abrigam indústria petroleira e portuária

Este projeto objetiva identificar, avaliar e propor mecanismos educacionais e terapêuticos para os enfrentamentos de afecções bucais, ou sistêmicas com manifestações orais, decorrentes de riscos ambientais e ocupacionais na população de cidades litorâneas que abrigam atividades petroleiras e portuárias.

Elaine M. Santos

b) Associação de toxicidade ambiental e/ou ocupacional da indústria da cadeia de gás e petróleo com defeitos congênitos e sua repercussão nos sistemas de saúde

A utilização da metodologia Cochrane no rastreamento do conhecimento atual da literatura nacional e estrangeira pode permitir a produção de conhecimento novo e auxiliar na implementação de medidas de ordem organizacional e/ou de atuação profissional na abordagem de diversos problemas de saúde, como na relação entre os efeitos tóxicos da indústria da cadeia de gás e petróleo com defeitos congênitos. Assim, este projeto lançará mão desta e de outras ferramentas para abordar esta temática.

Edgar Maquigussa

Profa. Dra. Mileny E. S. Colovati

Profa. Dra. Mirian A. Boim

c) Epidemiologia das doenças que cursam com neurite ópticas recorrentes na população da baixada santista

Doenças desmielinizantes do sistema nervoso central são condições crônicas de caráter imunológico que afetam particularmente pacientes jovens. Entre estas doenças, destacam-se a esclerose múltipla, a neuromielite óptica e a neurite óptica recorrente inflamatória. Não é raro que indivíduos no auge da vida produtiva sejam afastados do trabalho temporária ou permanentemente devido a episódios desmielinizantes. Este projeto visa avaliar a epidemiologia destas doenças na população da baixada santista.

Yara D. Fragoso

d) Alterações musculoesqueléticas e respiratórias derivadas das atividades industriais e comerciais desenvolvidas na região da baixada santista.

Este projeto objetiva avaliar as alterações músculo esqueléticas e respiratórias derivadas das atividades industriais e comerciais desenvolvidas na baixada santistas, bem como sua repercussão nos sistemas de saúde, levando ao aprimoramento de produtos e técnicas (protocolos clínicos, protocolos ambientais), processos e gestão e educação em saúde.

Ana Luiza C. Martimbianco

Roberto Focaccia

Linha de Pesquisa 2: Vigilância Epidemiológica, Sanitária e Doenças em Cidades Litorâneas com atividade portuária e petroquímica.

a) Desenvolvimento de novos insumos e tecnologias na área de saúde e meio ambiente

Esse projeto visa desenvolver novos produtos na área de saúde através de estudos sistematizados e bem controlados como também promover inovação tecnológica para a prevenção secundária das doenças e sua relação ao meio ambiente.

Gilberto De Nucci

Gustavo Duarte Mendes

Angelina Zanesco

b) Estudo epidemiológico na área de doenças infecciosas e/ou sexualmente transmissíveis em cidades litorâneas com atividade portuária e petroquímica

Este projeto objetiva estudar a prevalência de doenças infecciosas e parasitárias em cidades litorâneas com atividade portuária e petroquímica, seus reflexos nas redes locais de saúde, bem como programas de ações educacionais e preventivas de saúde neste tema.

Paula Andrea De Santis Bastos

Roberto Focaccia

c) Biossegurança e controle biológico em serviços de saúde de cidades litorâneas com atividade portuária e petroquímica

Este projeto tem como meta avaliar os aspectos relacionados à saúde e segurança no trabalho em serviços de saúde e ao processamento de resíduos destes serviços em cidades litorâneas com atividade portuária e petroquímica. Assim aspectos como biossegurança, riscos e doenças ocupacionais em saúde, meios de proteção individual e coletiva em saúde, classificação de insumos para saúde, dentre outros que compõem o trabalho em saúde serão objetos de estudo deste projeto para aprimoramento de produtos, técnicas e processos e gestão e educação em saúde.

Elaine M. Santos

Ana Luiza C. Martimbianco

d) Fatores ambientais e saúde

Este projeto visa abordar a repercussão dos fatores ambientais na saúde da população de cidades que abrigam atividade portuária e petrolífera avaliando fatores epidemiológicos, educacionais, preventivos e a repercussão nos sistemas de saúde.

Ana Luiza C. Martimbianco

Edgar Maquigussa

Elizabeth Barbosa De Oliveira Sales

Paula Andrea De S. Bastos

e) Doenças neoplásicas e degenerativas em cidades litorâneas que abrigam atividade petrolífera e portuária

Este projeto visa avaliar epidemiologia das neoplasias e doenças degenerativas nas populações de cidades litorâneas que abrigam atividade petrolífera e portuária, assim como

avaliar as ações preventivas, educacionais e terapêuticas da estrutura de saúde nestas cidades.

Yara D. Fragoso

11. DISCIPLINAS

O quadro de disciplinas foi revisado **novamente** em 2020, como forma de flexibilização para ampliar a capacitação de alunos. Foram considerados os seguintes aspectos: interdisciplinaridade, políticas constantes do PDI 2020-2024, recomendações do relatório de visita da CAPES, orientações Seminário de Meio Termo e do XIII Encontro Nacional de Coordenadores de Pós-Graduação em Medicina, novo documento de área (1/2019), nova ficha de avaliação (12/2029) e a atividade de trabalho dos discentes. Muito importante ressaltar que as discussões prévias permitiram ao PPG um amplo planejamento estratégico em consonância com o novo plano de desenvolvimento institucional (PDI 2020-2024) e documento de área publicados ao final de 2019. As disciplinas proporcionam a discentes os fundamentos científicos e metodológicos para a prática da investigação científica, de modo a qualificar o exercício profissional.

Foram adotadas as seguintes medidas como reflexo das considerações realizadas no parágrafo acima:

- 1 – Revisão das disciplinas obrigatórias e eletivas;**
- 2 – Introdução de disciplinas em EAD, dentro do limite previsto na legislação;**
- 3 – Horários alternativos (noturno, finais de semana) de oferecimento das disciplinas em sistema de rodízio;**
- 4 – Oferta de disciplina eletivas de acordo com a pesquisa de autoavaliação.**

O processo garante orientação aos alunos de maneira objetiva quanto as disciplinas, metodologias e formas de avaliação. Cada aluno do programa pode, no máximo, realizar 10 créditos (40%) em EAD, dentro do limite da legislação vigente, do total de 25 créditos a ser realizados pelo discente durante o curso. O controle e a comunicação dos créditos presenciais e em EAD cabe a secretária acadêmica do programa. Todo conteúdo programático em EAD é inserido na plataforma moodle da UNIMES. As disciplinas são ofertadas, no momento pela pandemia, formato remoto.

Bioestatística - Horas/aula: 30 h; Créditos: 02 (Obrigatória): Bases teóricas sobre a importância da Estatística no planejamento e conclusão da pesquisa. Discussão dos conceitos básicos de Estatística, fundamentais para a leitura investigativa e produção de trabalhos científicos em saúde. Instrumentação para análise crítica dos dados estatísticos contidos em trabalhos científicos da área da saúde.

Bioética - Horas/aula: 30 h; Créditos: 02 (Obrigatória): Discussão das inter-relações entre moral e ética. Instrumentalização para o entendimento de problemas relacionados ao início e fim da vida. Estudo das relações éticas profissional da saúde-paciente, da responsabilidade profissional, dentre outros. Abordagem da ética na pesquisa científica envolvendo seres humanos e animais de experimentação.

Desenvolvimento da pesquisa aplicada: seminários de pesquisa - Horas/aula: 60 h; Créditos: 04 (Obrigatória): revisão crítica e apresentação das principais etapas do próprio projeto de dissertação, com possibilidades de antecipação de problemas a serem enfrentados. Promoção de debates e discussões acerca dos projetos dos demais estudantes. Busca pela integração dos conhecimentos adquiridos nas demais disciplinas. Comparação entre os diferentes delineamentos de pesquisa. Orientações e treinamento para apresentação pública do trabalho de dissertação. A disciplina é ofertada em 2 créditos no primeiro semestre e 2 créditos no segundo semestre.

Empreendedorismo e inovação - Horas/aula: 15 h - Créditos: 01 (Eletiva). Estímulo ao empreendedorismo, geração e gestão de negócios inovadores nas áreas de saúde e meio ambiente. Habilidade empreendedora, estruturação de atividades empreendedoras e promoção da inovação tecnológica em saúde e meio ambiente.

Estágio em formação pedagógica/docente - Horas/aula: 15 h - Créditos: 01 (Eletiva). Esta disciplina será ofertada de forma eletiva aos discentes do programa de mestrado profissional, mesmo não sendo uma competência do mestrado profissional. Objetivo da disciplina é fornecer capacitação e prática para na atividade docente. Esta disciplina será ofertada em parceria com o mestrado profissional na área de educação da UNIMES. Através da formação adquirida nesta disciplina, os alunos irão realizar estágio nos diferentes cursos da área da saúde da UNIMES através da apresentação de seminários, palestras e aulas sob a supervisão dos docentes da disciplina e dos docentes da graduação.

Fomento da pesquisa e captação de recursos - Horas/aula: 15 h; Créditos: 01 (Eletiva). Esclarecer as formas de captação de recursos para o desenvolvimento da pesquisa.

Apresentação das principais agências de fomento do país e exterior (Capes, CNPq, Finep, Fapesp etc.). Elaboração de projetos de auxílio à pesquisa, projetos temáticos e relatórios científicos e de prestação de contas. Estabelecimento de parcerias público-privadas e com a iniciativa privada.

Interação genética-ambiental no mecanismo de saúde e doença - Horas/aula: 15 h - Créditos: 01 (Eletiva). O genoma e a saúde humana. Epigenética e seus mecanismos. Interação Genoma, epigenoma e ambiente no desenvolvimento humano, envelhecimento e mecanismo saúde-doença. Influência da genética e do ambiente nas doenças multifatoriais. Doenças crônicas. Doenças cardiovasculares. Câncer.

Metodologia da pesquisa científica/ Comunicação científica - Horas/aula: 60 h; Créditos: 04 (Obrigatória): Fundamentação teórica sobre as ciências e o conhecimento. Compreensão sobre a pesquisa científica nas suas diferentes vertentes. Entendimento das etapas de planejamento da pesquisa. Instrumentalização sobre a busca do conhecimento e o registro das informações obtidas. Entendimento ampliado sobre a pesquisa clínica e suas especificidades. Orientação teórico-prática sobre a produção de textos científicos. Formas de comunicar seu trabalho (oral, escrita), Comunicando o seu trabalho em todas as fases; A quem se destina sua comunicação; Comunicações durante a elaboração do projeto; Comunicação de resultados parciais; Comunicação de estudo piloto e estudo concluído; Escrita científica; Comunicando seu trabalho na TV, rádio, jornal e revistas leigas; Comunicando seu trabalho na internet; Uso de internet para divulgação de resultados; Aspectos éticos e legais de divulgação na mídia; Uso de websites e blogs; Atendimento ao público e resposta a comentários.

Revisão sistemática e metanálise - Horas/aula: 60 h; Créditos: 04 (Eletiva): esta disciplina visa fornecer ao aluno os princípios básicos que norteiam as condutas na atenção à saúde, com base na melhor evidência científica disponível. Aulas informativas com revisor da colaboração Cochrane a respeito dos conceitos de uma revisão sistemática e os princípios de elaboração e interpretação de uma metanálise, e o impacto resultante das conclusões deste tipo de estudo na prática clínica. Exercícios práticos sobre estratégias de busca nas principais bases de dados da literatura em saúde, do ponto de vista metodológico e de organização de dados serão enfatizados na disciplina. O enfoque é voltado para a tomada de decisão no exercício profissional na área de atenção à saúde, baseada em evidências científicas de qualidade.

Saúde e qualidade de vida na terceira idade - Horas/aula: 15 h - Créditos: 01 (Eletiva). O propósito da disciplina é fornecer aos alunos uma ampla visão do processo de envelhecimento ativo na sociedade, considerando os fatores físicos; socioeconômicos e intelectuais que o compõem.

Tópicos em Saúde Humana e Ambiente I - Horas/aula: 60 h - Créditos: 04 (Eletiva). A disciplina abordará a história natural das doenças e seus níveis de prevenção à saúde (primário, secundário e terciário) e a importância do ambiente na saúde humana, enfocando principalmente o ambiente portuário e de que forma esse ambiente atua na promoção da saúde ou seus agravos.

Toxicologia Ambiental - Horas/aula: 30 h - Créditos: 02 (Eletiva). A disciplina abordará os conceitos e princípios gerais da toxicologia ambiental, principais contaminantes do meio ambiente (água, solo e ar), bem como suas consequências na saúde humana na região metropolitana de Santos.

Vigilância epidemiológica em doenças infecciosas e/ou sexualmente transmissíveis no ambiente portuário - Horas/aula: 45 h; Créditos: 03 (Eletiva): Evolução histórica das epidemias no Brasil. Epidemiologia, mobilidade e comportamento social das doenças infecciosas e/ou sexualmente transmissíveis. Gestão da atenção à Saúde em HIV/AIDS, DSTs, HEPATITES e demais doenças. Vigilância epidemiológica das doenças infecciosas e/ou sexualmente transmissíveis em ambientes portuários. Perfil epidemiológico destas doenças em Santos.

As disciplinas (obrigatórias ou optativas) tem coerência com a área de atuação profissional dos discentes e egressos do programa e sem redundância com a formação de pós-graduação lato sensu. Os componentes curriculares foram baseados nos projetos, nos problemas reais e voltados à prática profissional e futuro desenvolvimento para o mercado de trabalho.

Apresenta atividades complementares coerentes com o perfil proposto pelo programa, favorecendo a obtenção de créditos de maneira prática e rotineira; Podem ser contabilizados como atividades complementares, que poderão ser compostas de: publicação de artigo completo em revista indexada (02 créditos); publicação de resumo em anais de evento científico internacional (0,5 créditos); publicação de resumo em anais de evento científico nacional ou regional (0,25 créditos); orientação de trabalhos de iniciação científica (1 crédito); ministrar aulas, conferências; participar de mesa redonda e palestras em eventos científicos e em iniciativas pertinentes ao compromisso social (0,5 créditos).

12. CORPO DOCENTE

A partir do segundo semestre de 2018, o programa passou a ser coordenado pelo Prof. Dr. Gustavo Duarte Mendes (mestre em Farmacologia pela Faculdade de Medicina da Universidade Estadual de Campinas (2003), Doutor em Clínica Médica pela Faculdade de Medicina da Universidade Estadual de Campinas (2007) e docente da Universidade Metropolitana de Santos desde 2014.

O documento de área solicita um mínimo de 10 docentes para mestrado e 12 para o doutorado. O programa conta atualmente com 16 docentes permanentes e 3 colaboradores integrados de forma multidisciplinar e equilibrada, com experiência científica e/ou profissional na área de Saúde e Meio Ambiente. Desta forma, o programa atende forma excelente o número de docentes para o programa de mestrado.

O corpo docente cumpre de forma excelente o regime de tempo integral e parcial do documento de área da CAPES para Medicina II. Todos os docentes (100%) tem experiência prévia na orientação de discentes de graduação, de curso de especialização e/ou de residência médica. O corpo docente também atende ao critério de pelo menos 50% dos docentes permanentes com experiência prévia na orientação de mestres e/ou doutores, pois o programa neste indicador tem uma experiência 89.5%.

Perfil desejado para o corpo docente:

- i. Titulação mínima de Doutor.
- ii. Regime de trabalho parcial ou integral.
- iii. Experiência científica e/ou profissional em Saúde e/ou Meio Ambiente.
- iv. Experiência de interação com o setor produtivo e de inovação tecnológica (público ou privado)
- v. Experiência em ações de empreendedorismo, desenvolvimento e/ou inovação tecnológica.
- vi. Desenvolver produtos e/ou projetos de pesquisa voltados para a resolução de problemas concretos da prática profissional na área da Saúde e Meio Ambiente.
- vii. Atuar de maneira interdisciplinar de forma a integrar os saberes com os demais docentes e discentes.

- viii. Atuar/interagir em projetos com os demais docentes.
- ix. Desenvolver produtos com maior grau tecnológico e inovador possível, dentro da realidade do programa e da infraestrutura da UNIMES.
- x. Orientar e capacitar os discentes por fundamentos científicos e metodológicos para a prática da investigação científica, qualificando para o exercício profissional e para o desenvolvimento de novos produtos de impacto social, econômico e tecnológico.

Corpo Docente atual:

Professor - CV lattes - ORCID - Categoria

Ana Luiza Cabrera Martimbianco - <http://lattes.cnpq.br/5154258820540281> - 0000-0002-4361-4526 - Permanente

Ana Paula Taboada Sobral - <http://lattes.cnpq.br/6455262799298077> - 0000-0002-6846-6574 – Permanente

Angelina Zanesco - <http://lattes.cnpq.br/4472007237545596> - 0000-0002-2515-1871 – Permanente

Edgar Maquigussa - <http://lattes.cnpq.br/2532088052008586> - 0000-0003-1756-1579 – Permanente

Elaine M. Santos - <http://lattes.cnpq.br/6292104584930744> - 0000-0003-1084-9940 – Permanente

Elizabeth Barbosa de Oliveira-Sales - <http://lattes.cnpq.br/0926950405314891> - 0000-0003-4129-8643 – Permanente

Gabriela T. Zaffalon - <http://lattes.cnpq.br/9955964832732017> - 0000-0003-4409-5200 – Colaborador

Gilberto De Nucci - <http://lattes.cnpq.br/8169240855049337> - 0000-0002-4346-7941 – Permanente

Gustavo Duarte Mendes - <http://lattes.cnpq.br/1406922824921347> - 0000-0001-8700-5709 – Permanente

José Cássio de A. Magalhães - <http://lattes.cnpq.br/4665484707150029> - 0000-0002-8405-420X – Colaborador

Marcela Leticia Leal Gonçalves - <http://lattes.cnpq.br/3368360911943035> - 0000-0003-1305-5257 – Permanente

Mileny E. S. Colovati - <http://lattes.cnpq.br/4285129475265961> - 000-0001-9531-6144 – Permanente

Mirian A. Boim - <http://lattes.cnpq.br/8916858915652849> - 0000-0001-7500-8371 –
Permanente

Paula Andrea De Santis Bastos - <http://lattes.cnpq.br/7381032816787074> - 0000-0002-
7582-5563 – Permanente

Roberto Focaccia - <http://lattes.cnpq.br/1029517093516223> - 0000-0002-8688-8711 –
Permanente

Yara D. Fragoso - <http://lattes.cnpq.br/8736319053524406> - 0000-0001-8726-089X -
Permanente

13. PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DO PROGRAMA

O plano é norteado para apresentar as ações que o programa pretende desenvolver para o quadriênio de 2021-2024, visando ao aprimoramento na formação e de inserção destes na comunidade acadêmica, instituições de pesquisa e nos serviços profissionais, levando em conta os avanços e as tendências no país e no mundo, na formação pós-graduada e na área de Saúde e Meio Ambiente.

ARTICULAÇÃO DO PROGRAMA COM O PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL (PDI)

O Mestrado profissional de Saúde e Meio Ambiente está referenciado (**página 57 – PDI**) e tem plena articulação com PDI. As metas e ações para desenvolvimento da pós-graduação período de vigência do PDI de 2020-2024 (**página19**) são apresentadas abaixo:

Metas - Ações

I. Meta: Aumento de oferta de Programas Stricto Sensu - Ação: Proposição de novos programas Stricto Sensu à CAPES

II. Meta: Investimento em novos laboratórios de Pesquisa - Ação: Submissão às agências de fomento de novos Projetos de Pesquisa/ano

III. Meta: Difusão do Conhecimento através de programas de IC - Ação: Desenvolver Iniciação Científica junto ao Ensino Superior.

IV. Meta: Aumento das Atividades de Cooperação Internacional - Ação: Estabelecer programas de parcerias com instituições Internacionais

V. Meta: Organização de Eventos Científicos - Ação: Organizar um evento científico ao ano

VI. Meta: Participação em Eventos Científicos - Ação: Promover a participação de Pesquisadores em Eventos Científicos e Publicação de Trabalhos Completos

VII. Meta: A consolidação e ampliação de grupos de pesquisa permanentes, a partir da captação, fixação e desenvolvimento de docentes mestres e doutores altamente qualificados - Ação: Política de cargos e salários para os docentes envolvidos em cursos de Pós-Graduação *stricto sensu*

VIII. Meta: Consolidação de acordos de cooperação nacional e internacional em pesquisa - Ação: Incentivo ao corpo docente e discente para apresentação de trabalhos de pesquisa em eventos científicos e estágios de curta duração em IES nacionais ou internacionais

IX. Meta: Infraestrutura de apoio indispensáveis ao desenvolvimento de pesquisas tais como: laboratórios, equipamentos e outros meios necessários - Ação: Apoio ao corpo docente na otimização dos espaços destinados à pesquisa e incentivos aos grupos de pesquisa existentes, bem como a criação de grupos de pesquisa interdisciplinar envolvendo temáticas estratégicas para as políticas públicas

X. Meta: Manutenção do Comitê de Ética na Pesquisa - Ação: Apoio institucional aos membros do Comitê de Ética em pesquisa

XI. Meta: Realização de eventos conjuntos entre a Graduação e a Pós-Graduação - Ação: Manutenção e apoio ao Encontro de pesquisa e iniciação científica (EPIC-UNIMES) através de calendário anual dentro da grade curricular

XII. Meta: Integrar os projetos de extensão com a pesquisa e pós-graduação *stricto sensu* - Ação: a. Estimular a participação dos professores dos cursos de extensão nos eventos EPIC-UNIMES; b. Promover a integração entre os grupos de pesquisa dos Programas de Pós-Graduação *stricto sensu* e os programas de extensão da UNIMES

Adicionalmente, o programa de mestrado em saúde e meio ambiente, segue as políticas de pesquisa de acordo com PDI de 2020-2024 (**página 70**), a saber:

A UNIMES incentiva o desenvolvimento de pesquisa uma vez que a produção de novos conhecimentos promove o desenvolvimento sustentável da sociedade. Apoiar os Programas de Pós-Graduação *stricto sensu* existentes e incentivar a criação de novos, pautando-se pelos princípios de que a integração entre a Graduação e a Pós-Graduação

proporciona a formação de profissionais de excelência para as demandas do mercado de trabalho, bem como possibilita a aplicabilidade dos conhecimentos, produzidos pelos grupos de pesquisa, na sociedade onde a Instituição se insere, trazendo benefícios socioeconômicos relevantes nas diferentes áreas do conhecimento.

Parcela significativa do corpo docente possui carga horária atribuída pela IES para a realização das atividades de pesquisa. Além disso, a Instituição promove e incentiva a apresentação de produção científica e de resultados em eventos científicos.

A Instituição oferece também subsídios para viabilizar a execução dos projetos de pesquisa apresentados pelos docentes. Estes subsídios vão desde a disponibilização de infraestrutura para a realização da pesquisa até o apoio financeiro para mesma.

Para o corpo discente, a UNIMES oferece bolsas de iniciação científica. Além das bolsas oferecidas pela própria IES, os alunos podem ser beneficiados com bolsas destinadas por órgãos de fomento com os quais a UNIMES mantém convênio.

Considerando que a oferta de bolsas não alcança a todos os alunos inscritos em programas e projetos de pesquisa, a UNIMES oferece estímulos à participação voluntária do corpo discente, consubstanciados em mecanismos de divulgação dos trabalhos realizados: publicação e apresentação em eventos científicos.

A UNIMES possui acordos de cooperação técnica e científica firmados com agências de fomento, que preveem, entre outros, o oferecimento de bolsas de iniciação científica.

A UNIMES conta com Comitê de Ética em Pesquisa aprovado pela Comissão Nacional de Ética em Pesquisa – CONEP. Os projetos experimentais em seres humanos são submetidos à apreciação do Comitê de Ética em Pesquisa da UNIMES.

O Programa de Iniciação Científica encontra-se implantado e sua realização é anual. O PIC-UNIMES é um programa exclusivamente para alunos de graduação da UNIMES, voltado para a iniciação científica de novos talentos em todas as áreas de conhecimento.

ARTICULAÇÃO DO CURSO COM O ENSINO A DISTÂNCIA, PDI E A LEGISLAÇÃO VIGENTE

Conforme previsto na legislação, no documento de área e no PDI 2020-2024 (**página 87**), o programa de mestrado profissional em saúde e meio ambiente tem plena articulação entre a modalidades presencial e a distância, e incorporação de recursos tecnológicos. A UNIMES foi pioneira na implantação do EaD no Brasil e tem toda a sua infraestrutura a disposição dos discentes e docentes, conforme descrito no PDI (**página 81**).

As novas demandas sociais e o atual momento do mundo com a pandemia do Covid-19 (Coronavirus), exigem uma educação que utilize tecnologias digitais avançadas para promover a interação e interatividade com vistas à aprendizagem entre sujeitos inseridos em um contexto social e histórico. Desta forma, entende-se que a Educação a Distância vem evoluindo de forma a atender um contingente cada vez maior de alunos e se definindo como modalidade que democraticamente insere muitos que não tiveram oportunidade de estudos por diversas razões e que hoje precisam da flexibilidade que essa modalidade permite e que tem como proposta inserir o indivíduo no processo de produção do conhecimento em rede, colaborativa e coletivamente.

Embora a legislação garanta a possibilidade de os cursos presenciais poderem apresentar em seu currículo até 40% da carga horária de forma a distância, esse processo foi implantado gradativamente no programa de mestrado em saúde e meio ambiente (a portaria 2117 de 2019 estabelece que mesmo para cursos presenciais em graduação é tolerável até 40% de carga EAD, o que é também para a PG). O processo garante orientação aos alunos de maneira objetiva quanto as disciplinas, metodologias e formas de avaliação. As disciplinas são ofertadas, no momento pela pandemia, no formato remoto síncrona (zoom).

Cada aluno do programa pode, no máximo, realizar 10 créditos (40%) em EAD, dentro do limite da legislação vigente, do total de 25 créditos a ser realizados pelo discente durante o curso no Programa de Saúde e Meio Ambiente. O controle e a comunicação dos créditos presenciais e em EAD cabe a secretária acadêmica do programa. Todo conteúdo programático em EaD deverá estar inserido na plataforma moodle da UNIMES.

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DO PROGRAMA PARA O QUADRIÊNIO DE 2021-2024

O programa, tendo em vista o novos PDI (2020-2024) e novos documentos de área de medicina II da CAPES para mestrado profissional e o fim do quadriênio de (2017-2020) realizou novas discussões com relação a formação discente, internacionalização, inserção social e econômico, autoavaliação e desenvolvimento de produtos tecnológicos com aplicação ao cotidiano. O Planejamento de Desenvolvimento Estratégico tem por objetivos nortear o desenvolvimento do programa, desenhar estratégias organizacionais, aprimorar o desenvolvimento de produtos e sua inserção na sociedade, melhorar a formação discente. O plano tem correlação direta com as metas institucionais relatadas em seu PDI.

Seguem abaixo o cronograma com as metas definidas para o plano estratégico do programa de 2021 a 2024 (quadriênio).

- I. Revisão da área de concentração do programa e linhas de pesquisas do programa para atendimento das necessidades da sociedade (Janeiro) - 2021 e 2024
- II. Propostas de novos projetos e avaliação de encerramento de projetos (Janeiro) visando o atendimento das necessidades da sociedade. - 2021, 2022, 2023 e 2024
- III. Reuniões de congregação (Janeiro, Junho, Agosto, Dezembro) - 2021, 2022, 2023 e 2024
- IV. Reunião da Comissão de Desenvolvimento de Projetos com representantes do setor produtivo (Fevereiro, Junho, Agosto, Dezembro) - 2021, 2022, 2023 e 2024
- V. Relatório de avaliação do programa na Plataforma Sucupira (Janeiro a Março) - 2021, 2022, 2023 e 2024
- VI. Relatório de avaliação quadrienal do programa na Plataforma Sucupira (Janeiro a Março) - 2024
- VIII. Revisão dos membros da Comissão de Desenvolvimento de Projetos com representantes do setor produtivo (Janeiro) - 2022 e 2024
- IX. Avaliação pela Comissão Própria de Avaliação para docentes e discentes (anual) - 2021, 2022, 2023 e 2024
- X. Autoavaliação interna para docentes e discentes (anual) - 2021, 2022, 2023 e 2024
- XI. Avaliação pela Comissão Própria de Avaliação para Egressos (a cada dois anos) - 2022 e 2024
- XII. Autoavaliação interna para egressos a cada dois anos
- XIII. Acompanhamento da produção e carreira dos egressos (anual) - 2021, 2022, 2023 e 2024
- XIV. Ampliação do desenvolvimento e da qualidade (aderência, inserção social e econômica) de produtos tecnológicos (constante e permanente) - 2021, 2022, 2023 e 2024
- XV. Criação do CEUA UNIMES - 2021
- XVI. Implantação da nova linha de pesquisa - Estratégias de saúde e meio ambiente na qualidade de vida em regiões portuárias (constante e permanente) - 2021, 2022, 2023 e 2024

- XVII. Implantação de novos projetos de pesquisa (vide quadro abaixo) - 2021, 2022, 2023 e 2024
- XVIII. Revisão do quadro docente em função do desenvolvimento de novos produtos tecnológicos, inserção de produtos na sociedade e orientações. (dezembro e junho) - 2021 e 2024
- XIX. Planejamento de oferta novas disciplinas e revisão do cronograma semestral de disciplinas (janeiro e julho) - 2021, 2022, 2023 e 2024
- XX. Processo seletivo continuado até o limite de vagas - semestral - 2021, 2022, 2023 e 2024
- XXI. Processo seletivo para oferta de bolsas (100 e 50%) - 2021, 2022, 2023 e 2024
- XXII. Acompanhamento do plano estratégico de desenvolvimento pela CPA e autoavaliação do programa (anual) - 2021, 2022, 2023 e 2024
- XXIII. Unidade de Pesquisa Clínica Rosinha Viegas - processo de desenvolvimento das atividades (constante e permanente) - 2021, 2022, 2023 e 2024
- XXIV. Ofertar produtos de acordo com as demandas da sociedade (constante e permanente) - 2021, 2022, 2023 e 2024
- XXV. Aumentar as parcerias com organizações públicas e privadas (constante e permanente) - 2021, 2022, 2023 e 2024
- XXVI. Submissão de APCN para Curso de Doutorado - 2022 a 2023
- XXVII. Avaliação e ampliação da estrutura física do programa (constante e permanente) - 2021, 2022, 2023 e 2024
- XXVIII. Revisão anual do site do programa (janeiro, julho). Página de notícias, dissertações e produtos tem atualização permanente. - 2021, 2022, 2023 e 2024
- XXIX. Criação de cursos livres permanentes em EAD para os produtos desenvolvidos (Novos protocolos, POPs, Capacitações) como forma de ampliação da inserção social. - 2021, 2022, 2023 e 2024
- XXX. Criação de aplicativo voltado a divulgação e alertas na área da saúde e meio ambiente portuária para ampliação da inserção social dos produtos. - 2021, 2022, 2023 e 2024
- XXXI. Ampliar sua inserção junto às empresas públicas e privadas das áreas de saúde e gestão ambiental da baixada santista (constante e permanente) - 2021, 2022, 2023 e 2024
- XXXII. Ampliar a atuação em cenários de prática que compõe o ambiente portuário (constante e permanente) - 2021, 2022, 2023 e 2024

XXXIII. Ampliar a submissão de projetos de pesquisa a agências de fomento (anual) - 2021, 2022, 2023 e 2024

XXXIV. Estudar formas de captação e manutenção de discentes. - 2021, 2022, 2023 e 2024

XXXV. Ampliar a qualificação do corpo docente para utilização de Tecnologias da Informação e Comunicação. - 2021 e 2023

XXXVI. Ampliar a visibilidade do impacto social e econômico do programa (constante e permanente) - 2021, 2022, 2023 e 2024

XXXVII. Ampliar a cooperação com instituições nas linhas de pesquisa (constante e permanente) - 2021, 2022, 2023 e 2024

XXXVIII. Orientar os discentes para a apresentação de produto técnico na área, linhas e projetos do programa no início de cada turma - 2021, 2022, 2023 e 2024

XXXIX. Revisar o perfil docente de acordo com as tendências nacionais e internacionais para área de atuação do programa.

XL. Progressão docentes colaboradores para permanentes – 2023

XLI. Promover a participação de docentes internacionais em aulas, orientações, bancas e visitas – 2021, 2022, 2023, 2024

XLII. Ampliar o intercâmbio discente. – 2021, 2022, 2023, 2024

XLIII. Revisão e acompanhamento constante dos relatórios de visita e documentos orientadores da CAPES – 2021, 2022, 2023, 2024 permanente.

Cronograma previsto de implantação e execução da nova linha de pesquisa

Estratégias de Saúde e Meio Ambiente na Qualidade de Vida em regiões portuárias (em desenvolvimento e com previsão para a partir de 2021, de acordo com plano de desenvolvimento estratégico)

Santos tem uma das melhores qualidade de vida para terceira idade. Por outro lado, em determinadas regiões de Santos, temos baixos índices de desenvolvimento humano que necessitam de subsídios de pesquisa para melhoria da qualidade de vida. A linha de pesquisa compreende aspectos da saúde humana e meio ambiente para manutenção e melhoria da qualidade de vida, considerando fatores como saúde, esporte, socioambientais e políticas de saúde e ambiente em regiões portuárias. Esta linha abordará parâmetros de saúde e ambiente para avaliação e desenvolvimento de tecnologias e processos na melhoria da qualidade vida.

Cronograma previsto de implantação e execução de novos projetos

Linha de pesquisa: Fatores de Risco à Saúde na Indústria da Cadeia de Petróleo, projetos de pesquisa.

a) Análise de Toxicologia Ambiental na região portuária e petroquímica (em desenvolvimento e com previsão para a partir de 2021, de acordo com plano de desenvolvimento estratégico)

Este projeto visa avaliar impactos no meio ambiente (água, solo, ar, plantas, animais e humanos) oriundos da atividade portuária e da indústria de petróleo na região de Santos. Serão realizados o diagnóstico, a prevenção e o controle, por meio do emprego de biomarcadores ambientais, bioindicadores, dosagens de metais tóxicos e análises físico-químicas.

Profa. Dra. Elizabeth B. de Oliveira-Sales

Profa. Dra. Mirian A. Boim

Edgar Maquigussa

Profa. Dra. Mileny E. S. Colovati

Profa. Dra. Paula Andrea De S. Bastos

b) Estudo das doenças respiratórias associadas com a poluição do ar nas cidades com atividade petroquímica (em desenvolvimento e com previsão para a partir de 2021, de acordo com plano de desenvolvimento estratégico)

Este projeto tem o objetivo de avaliar a incidência de doenças respiratórias nas cidades com atividade petroquímica. Além disso, avaliar a possível relação dessas doenças com a poluição do ar.

Edgar Maquigussa

Profa. Dra. Elizabeth B. de Oliveira-Sales

Profa. Dra. Mirian A. Boim

Gustavo D. Mendes

Gilberto De Nucci

c) Síntese de evidências sobre estratégias terapêuticas e preventivas para doenças relacionadas a atividades ocupacionais e à fatores ambientais (em desenvolvimento e com previsão para a partir de 2021, de acordo com plano de desenvolvimento estratégico)

Este projeto tem como objetivo mapear, sintetizar e analisar qualitativa e quantitativamente as melhores evidências científicas disponíveis e fornecer resultados confiáveis sobre as diferentes estratégias terapêuticas e preventivas recomendadas para doenças relacionadas a atividades ocupacionais ou à fatores ambientais. Este projeto ocorre por meio da realização de revisões sistemáticas e metanálises conduzidas de acordo com o Manual Cochrane para Revisões Sistemáticas de Intervenção e as diretrizes PRISMA (Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses).

Profa. Dra. Ana Luiza C. Martimbianco

Profa. Dra. Elaine M. Santos

Paula Andrea De S. Bastos

Linha de pesquisa: Vigilância Epidemiológica, Sanitária e Doenças em Cidades Litorâneas com atividade portuária e petroquímica.

a) Síntese de evidências em avaliação de novas tecnologias em saúde (em desenvolvimento e com previsão para a partir de 2021, de acordo com plano de desenvolvimento estratégico)

Este projeto tem como objetivo mapear, sintetizar e analisar qualitativa e quantitativamente as melhores evidências científicas disponíveis e fornecer resultados confiáveis sobre a avaliação de novas tecnologias em saúde relacionadas a medicamentos e procedimentos, bem como os estudos de avaliação econômica em saúde. Este projeto ocorre por meio realização de sínteses rápidas e revisões sistemáticas conduzidas de acordo com o Manual Cochrane para Revisões Sistemáticas de Intervenção, Manual Cochrane para Revisões Sistemáticas de Testes Diagnósticos, e as diretrizes PRISMA (Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses).

Ana Luiza C. Martimbianco

Yara D. Fragoso.

b) Desenvolvimento de novas tecnologias para aplicação na população portuária (em desenvolvimento e com previsão para a partir de 2021, de acordo com plano de desenvolvimento estratégico)

Elaboração de novas formas de tecnologia, como aplicativos ou aparelhos que facilitem o cumprimento de protocolos de biossegurança pelos trabalhadores do porto de Santos, além de emitir alertas relacionados a prevenção de doenças e qualidade de vida.

Ana Paula Taboada Sobral

Gabriela T. Zaffalon

Gustavo Duarte Mendes

Elaine Marcílio Santos

José Cássio de Almeida Magalhães

Marcela Leticia Leal Gonçalves

Linha de Pesquisa 3: Estratégias de Saúde e Meio Ambiente na Qualidade de Vida em regiões portuárias (em desenvolvimento e com previsão para a partir de 2021, de acordo com plano de desenvolvimento estratégico)

a) Estudo epidemiológico de doenças cardiovasculares em cidades litorâneas com atividade portuária e petroquímica

Este projeto tem como objetivo analisar a prevalência das doenças crônicas cardiovasculares correlacionando com os fatores de risco como tabagismo, alcoolismo, hipertensão arterial sistêmica, diabetes, sedentarismo e sobrepeso/obesidade e associar com as características sociodemográficas em cidades litorâneas com atividade portuária e petroquímica e propor o desenvolvimento de ações de prevenção e promoção da qualidade vida.

b) Qualidade de vida dos animais, seres humanos e ambiente

Animais de estimação interferem positivamente na qualidade de vida dos seres humanos. Pesquisas comprovam que uma criança ao acariciar um cão apresenta aumento dos níveis de IgA. Crianças que convivem com animais de companhia apresentam menores níveis de IgE e, conseqüentemente, menos alergia. Idosos que convivem com animais de estimação apresentam um sentimento de troca afetiva, de utilidade, de motivação e de suporte das vivências pessoais nessa fase de vida. Os animais de estimação têm

apresentado um papel tão relevante na sociedade, nos últimos anos, que se estabeleceu o conceito de família multiespécie; ou seja, os cães, gatos, peixes passaram a ter a importância de um membro da família. Pesquisas também comprovam que o sofrimento dos animais provoca sofrimento nas pessoas. Considerando isso esse projeto tem a função de avaliar a interface da saúde e qualidade de vida das pessoas, animais e ambiente.

c) Síntese de evidências sobre as estratégias de promoção à saúde e qualidade de vida.

Este projeto tem como objetivo mapear, sintetizar e analisar qualitativa e quantitativamente as melhores evidências científicas disponíveis e fornecer resultados confiáveis sobre as diferentes de promoção à saúde e melhora da qualidade de vida, considerando aspectos físicos, mentais, políticos e comportamentais. Este projeto ocorre por meio da realização de revisões sistemáticas e metanálises conduzidas de acordo com o Manual Cochrane para Revisões Sistemáticas de Intervenção e as diretrizes PRISMA (Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses).

d) Estudo sobre a função renal de idosos e a prevenção dos fatores associados com a lesão renal

Este projeto tem como objetivo avaliar a função renal de idosos que moram na região litorânea com atividade portuária. Além disso, avaliar quais fatores podem estar associados com as alterações renais dessa população, com o objetivo de promover ações de prevenção e controle desses fatores de risco.

e) Estudo das doenças odontológicas e das estratégias de promoção à saúde e qualidade de vida na população portuária

Este projeto tem como objetivo analisar a prevalência das doenças odontológicas e outros fatores de risco (tabagismo, alcoolismo, diabetes, bruxismo, DTM, etc) na população portuária e propor o desenvolvimento de estratégias de prevenção e promoção da qualidade vida e redução dos dias perdidos de trabalho.

Cronograma previsto de expansão do programa de mestrado

- i. O quadro expansão docente da IES prevê uma progressão gradativa por titulação para o período de vigência (2020 a 2024) do PDI (página 152 e 173). No entanto, para o programa de saúde e meio ambiente a titulação mínima requerida é Doutor.
- ii. Revisão do quadro docente em função do desenvolvimento de novos produtos tecnológicos, inserção de produtos na sociedade e orientações. Ocorre semestralmente (dezembro e junho) no período de 2021 a 2024.
- iii. O PDI (página 26) tem como meta, no período de 2020 a 2024, adequação e investimentos na infraestrutura de laboratórios, salas de aula e salas de apoio às atividades acadêmicas.
- iv. Submissão de APCN para Curso de Doutorado - 2022 a 2024 de acordo com PDI vigente (página 100).
- v. Revisão do quadro docente em função de aprovação da proposta de doutorado e número de vagas/ingressantes - A partir da aprovação do programa.
- vi. Ampliação da divulgação do programa das mídias sociais.
- vii. O PDI (página 256) apresenta a projeção de expansão da pós-graduação e faz uma estima de investimento por ano (2020 a 2024) para manutenção e aquisição de acervo e manutenção e ampliação de laboratórios.

O plano de desenvolvimento estratégico do programa do ponto de vista de inserção social e econômico dos produtos tem como grande objetivo aumentar os impactos positivos destes na sociedade.

Perfil docente desejado para programa de Saúde e Meio Ambiente:

- i. Titulação mínima de Doutor.
- ii. Regime de trabalho parcial ou integral.
- iii. Experiência científica e/ou profissional em Saúde e/ou Meio Ambiente.
- iv. Experiência de interação com o setor produtivo e de inovação tecnológica (público ou privado)
- v. Experiência em ações de empreendedorismo, desenvolvimento e/ou inovação tecnológica.

- vi. Desenvolver produtos e/ou projetos de pesquisa voltados para a resolução de problemas concretos da prática profissional na área da Saúde e Meio Ambiente.
- vii. Atuar de maneira interdisciplinar de forma a integrar os saberes com os demais docentes e discentes.
- viii. Atuar/interagir em projetos com os demais docentes.
- ix. Desenvolver produtos com maior grau tecnológico e inovador possível, dentro da realidade do programa e da infraestrutura da UNIMES.
- x. Orientar e capacitar os discentes por fundamentos científicos e metodológicos para a prática da investigação científica, qualificando para o exercício profissional e para o desenvolvimento de novos produtos de impacto social, econômico e tecnológico.

Órgãos administrativos de apoio

O Departamento da Pós-Graduação situa-se atualmente na Rua Conselheiro Nébias, 536, 2º andar - Encruzilhada - Santos/SP, Campus II, que foi reformado e ampliado, e possui uma área específica para a pós-graduação com a seguinte infraestrutura: 06 salas aula de aproximadamente 43,5m² cada uma, com capacidade para 30 alunos por sala; sala para orientação; sala coordenação geral; sala coordenação administrativa; sala comitê ético; sala de professores; sala de reuniões; secretaria com arquivo geral; sala de coordenadores; laboratório de informática equipada com 27 computadores ligados à rede mundial de computadores; Auditório (com capacidade para 50 pessoas); copa; banheiros. Tem recursos de pessoal administrativo (n=5, secretárias e auxiliares) necessário e dimensionado para gerenciamento do programa.

O mobiliário foi adquirido e instalado com recursos próprios, assim como grande parte dos equipamentos, denotando independência financeira da instituição para a ampliação e manutenção de sua infraestrutura. Além do apoio institucional, também os recursos provenientes de projetos de pesquisa coordenados pelos docentes da instituição e de parcerias com diversos órgãos contribuem para a captação de novos equipamentos e melhoria da infraestrutura.

Adicionalmente a disposição na IES, o programa ainda conta com apoia administrativos do Setor financeiro, Departamento Pessoal, Setor de protocolo, Almoxarifado, Secretaria Geral, Setor de diplomas, salas de professores equipadas com computadores, Auditório, Grupo de Tecnologia – Informática, Sala de Coordenação, Grupo de Apoio Pedagógico, Sala de Coordenação do GAP, Sala de reuniões, Gabinete do Mantenedor, Diretoria

administrativa, Grupo de Comunicação, Rádio, Dois estúdios de TV (um deles equipado com auditório), Camarim, Biblioteca, Refeitório e espaço de convivência.

Acompanhamento de egressos

O acompanhamento de egressos é definido no PDI (**página 139**) no plano para atendimento às diretrizes pedagógicas, estabelecendo os critérios gerais para definição acompanhamento dos egressos:

É relevante para IES o acompanhamento dos egressos como fontes de avaliação dos resultados obtidos na formação. Por isso a importância de mecanismos institucionais que garantam o acompanhamento de egressos, a atualização sistemática de informações a respeito da continuidade na vida acadêmica ou da inserção profissional, o estudo comparativo entre a atuação do egresso e a formação recebida com o intuito de subsidiar ações de melhoria relacionadas às demandas da sociedade e do mundo do trabalho.

O processo de acompanhamento dos egressos permite o diagnóstico e avaliação dos conteúdos curriculares e dos projetos pedagógicos dos cursos contribuindo para melhoria da formação oferecida e para a definição das políticas institucionais. A UNIMES oferece programas de educação continuada voltados para os egressos, que têm por objetivo a constante atualização dos seus ex-alunos. Nesse sentido, são realizados seminários e outros eventos congêneres elaborados de acordo com os interesses profissionais dos egressos.

Programa de atualização e acompanhamento de egressos: Considerando que cerca de 30% dos conteúdos das disciplinas oferecidas pelo MP são atualizados semestralmente, os egressos do programa têm a oportunidade de cursar disciplinas como forma de capacitação profissional, atualização científica e integração com os profissionais da área.

O programa tem base de dados própria para acompanhamento anual da progressão da carreira e dos produtos discentes. Os egressos do quase que sua totalidade atua localmente na região metropolitana de Santos. É possível ainda acompanhar os produtos produzidos pelos egressos no quadro de produtos do programa (<https://mestrado-saude-meio-ambiente.unimes.br/quadro-de-produtos/>), também na página de egressos (<https://mestrado-saude-meio-ambiente.unimes.br/egressos/>).

Formas de atualização e cronograma de expansão do acervo bibliotecário

O PDI (página 26) tem como meta, no período de 2020 a 2024, ampliação do acervo bibliográfico (livros, periódicos, software, vídeos, DVD e outros).

Para atender a oferta de cursos projetados para o período de vigência do PDI, a UNIMES adquirirá permanentemente as indicações bibliográficas relacionadas nos programas que compõem a matriz curricular. A seguir é apresentado o cronograma de aquisição e expansão do acervo bibliográfico.

A seleção do material bibliográfico a ser adquirido é feita com critérios próprios, observando-se os seguintes parâmetros:

- a) adequação às capacidades, necessidades e interesses dos usuários;
- b) atualizações de novas edições, a cada ano, pela aquisição dos melhores textos;
- c) preferência por novos títulos, obras de autores consagrados e data atual de publicação;
- d) caracterização do valor histórico das obras, seja ele legal, fiscal ou cultural;
- e) número de exemplares existentes de cada obra, com verificação da frequência de uso pelos usuários;
- f) prioridade para os conceitos de especificidade, relevância do tema e o princípio utilitário.

O acervo é atualizado por indicação de alunos e professores, por solicitação dos Coordenador e da equipe da biblioteca, em razão de novas edições ou para atualização dos temas objeto de estudos, além de publicações destinadas a subsidiar projetos de pesquisa e extensão. O empréstimo de periódicos é facultado somente aos alunos e professores. A UNIMES conta um programa permanente de treinamento de usuários, com o objetivo de auxiliá-los na normalização de seus trabalhos monográficos. Além disso, a Instituição disponibiliza o conjunto de normas da ABNT para normalização de documentação e um Manual de Normas para a apresentação de trabalhos técnicos e científicos, que é adotado para a UNIMES. A biblioteca conta com um profissional com formação superior em Biblioteconomia, responsável por gerenciar as atividades técnicas e administrativas e por funcionários administrativos com nível superior e com nível médio. O horário de funcionamento de segunda a sábado, é das 7h30min às 22h30min.

As bases de dados de livros virtuais de acesso restrito aos funcionários e alunos da Instituição são:

A Biblioteca Virtual da Pearson é uma biblioteca com quase 3 mil títulos em português, disponível a Universidade Metropolitana de Santos – UNIMES sem limites de acesso.

Minha Biblioteca é uma plataforma digital de livros formada pelas principais editoras do Brasil, em uma plataforma prática e inovadora que pode ser usada em computadores, tablets e smartphones.

Portal de Periódicos da Capes foi lançado em novembro de 2000 e é uma das maiores bibliotecas virtuais do mundo, reunindo conteúdo científico de alto nível disponível à comunidade acadêmico-científica brasileira.

O PDI (página 256) apresenta a projeção de expansão da pós-graduação e faz uma estima de investimento por ano para manutenção e aquisição de acervo e manutenção e ampliação de laboratórios.

14. AUTOAVALIAÇÃO, CPA E O PROGRAMA

CPA UNIMES

A CPA tem cronograma específico de avaliações por triênio, conforme determina a legislação, e este está disponível no relatório no site da IES (<https://portal.unimes.br/arquivos/Relatorio-CPA-2021.pdf>). No PDI 2020-2024 (página 38), a CPA apresenta como metas e ações específicas para a pós-graduação da UNIMES para o período de vigência do PDI:

I. Meta: Proposta de autoavaliação dos programas de pós-graduação (presenciais e a distância) da Universidade – Ação: Criação de uma comissão de trabalho formada por integrantes da CPA e coordenadores dos diferentes programas de pós-graduação para elaboração de uma proposta de autoavaliação, a qual deve contemplar: políticas de pesquisa adotadas, impacto econômico e social pretendido, órgãos administrativos de apoio, acompanhamento de egressos, formas de expansão e atualização do acervo bibliográfico, cronograma do trabalho considerando o triênio, os eixos e dimensões constantes da Nota Técnica INEP/DAES/CONAES, Nº 65, de 9 de outubro de 2014.

II. Meta: Implementação da proposta de autoavaliação dos programas de pós-graduação (presencial e a distância) da Universidade. - Ação: Aplicação dos instrumentos de pesquisa, coleta e análise dos dados, divulgação e uso dos dados. Meta-avaliação.

O PDI 2020-2024 (**página 143**) determina para os Processos de Avaliação CPA:

O processo de autoavaliação da Universidade se desenvolve por meio de uma metodologia participativa, de forma aberta e cooperativa, no âmbito das discussões com a comunidade acadêmica.

Diversos instrumentos e métodos combinados são utilizados, conforme as necessidades e situações específicas, focos e aprofundamentos exigidos pela própria dinâmica de atuação da CPA. Os instrumentos de avaliação utilizados são: reuniões, questionários, entrevistas, análise de documentos oficiais.

Com o objetivo de garantir a operacionalidade e a propagação das ações de autoavaliação na comunidade interna e na externa, a CPA, órgão autônomo da estrutura de gestão acadêmica, tem uma interlocução direta com os membros da reitoria, com gestores das áreas administrativas dos Campi, com coordenadores de cursos e com a comunidade acadêmica em geral.

Ainda no PDI 2020-2024 (**página 213**) determina para os Processos de Avaliação da CPA:

- Metodologia, dimensões e instrumentos a serem utilizados no processo de autoavaliação;
- Descrição detalhada dos Processos de Avaliação CPA;
- Objetivos gerais e específicos da autoavaliação;
- Estratégias;
- Metodologia;
- Dimensões que devem ser o foco da avaliação;

- Formas de participação da comunidade acadêmica, técnica administrativa, incluindo a atuação da Comissão Própria de Avaliação – CPA, em conformidade com o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES;

- Regimento interno da comissão própria de avaliação.

O programa de mestrado tem a autoavaliação implantada e de acordo com o PDI. A autoavaliação foi iniciada no programa de mestrado de saúde e meio ambiente com a realização da sua primeira autoavaliação de egressos e discentes vigentes. As autoavaliações foram avaliadas pela coordenação do programa e levaram a uma série de ações dentre elas podemos citar:

(1) Maior flexibilidade cronograma de aulas do programa com a implementação de aulas no período noturno e aos sábados;

(2) Diminuição das disciplinas obrigatórias;

(3) Aumento das disciplinas eletivas;

(4) Oferecimento de disciplinas em EAD;

(5) Revisão do regimento do programa;

(6) Implementação e divulgação dos diversos produtos técnicos de acordo com o manual de produtos técnicos da CAPES.

O programa de Saúde e Meio Ambiente também estabeleceu autoavaliações de acordo as orientações do documento de área para Medicina II, considerando principalmente formação discente, desenvolvimento de produtos, docentes, infraestrutura e acompanhamentos de egressos.

O programa foi avaliado durante o quadriênio por autoavaliações internas e pela CPA. As avaliações estão disponíveis no repositório do programa no endereço eletrônico <https://mestrado-saude-meio-ambiente.unimes.br/avaliacoes-do-programa/> e os relatórios da CPA estão disponíveis em página da comissão (<https://portal.unimes.br/cpa.php>).

15. INTERNACIONALIZAÇÃO

O programa apresenta versão em inglês no site: <https://mestrado-saude-meio-ambiente.unimes.br/medicine-program/>

O PDI da UNIMES (**página 18**) tem como meta a mobilidade acadêmica e internacionalização, para isto tem previstas as seguintes ações para o período de vigência de seu PDI: (1) Desenvolvimento e oferta de programas que visem a mobilidade acadêmica com instituições nacionais ou internacionais; (2) Políticas de incentivo ao intercâmbio e convênios internacionais de ensino e de mobilidade docente e discente.

A política de ensino da Unimes para a Pós-Graduação será pautada por (**PDI; página 68,**):

- a) qualidade das atividades de ensino, de investigação e de produção científica, tecnológica e artística;
- b) atualização contínua nas áreas do conhecimento contempladas na proposta do curso;
- c) flexibilidade curricular;
- d) interdisciplinaridade;
- e) internacionalização;**
- f) integração com as atividades de Graduação pertinentes;
- g) intercâmbio com instituições acadêmicas e culturais, bem como com a sociedade em geral;

Dentro de sua política de desenvolvimento institucional, a UNIMES proporciona a oportunidade para que alunos e docentes possam cursar disciplinas ou desenvolver estágios de curta duração em parceria com Instituições de Ensino e Pesquisa em nível nacional e internacional, nas diferentes áreas do conhecimento. Essa cooperação envolve acordos bilaterais dos estudantes e suas IES. Para implementar essas ações, são projetadas as metas abaixo (**PDI; página 24**):

- i. Meta: Sistematizar as atividades de estágios e cursos de curta duração para que os alunos de Graduação e Pós-Graduação possam ter acesso às oportunidades e ampliar seus horizontes dentro do mercado de trabalho. Ação: Criar uma Coordenação Acadêmica de cooperação e parcerias para orientação dos candidatos internos e externos das diferentes IES.
- ii. Meta: Aprofundar o conhecimento e ampliar a visão dos alunos de Graduação e Pós-Graduação. Ação: Intercâmbio acadêmico de alunos de Graduação e Pós-Graduação com IES da América Latina, EUA e Europa.
- iii. Meta: Criar novas oportunidades para uma visão global de mercado de trabalho e produção de novos conhecimentos numa sociedade em transformação. Ação: parcerias com empresas públicas ou privadas para os alunos de Graduação e Pós-graduação.
- iv. Meta: Consolidar os acordos de cooperação existentes. Ação: Ampliar e diversificar seu número gerando mais oportunidades aos alunos de Graduação e Pós-Graduação com as instituições Universidad de Guayaquil/Equador/2016; The second University of Naples/Itália/2016; “G. d’Annunzio”University of Chieti-Pescara/Itália/2017; Università Degli Studi di Sassari, Itália/2019; Ciências Sem Fronteiras; Institute of Genetic Medicine – Johns Hopkins University School of Medicine; National Centre for Biological Sciences (NCBS).

As metas adicionais do programa de Saúde e Meio Ambiente para internacionalização são:

- I. Promover a participação de docentes internacionais em aulas, orientações, bancas e visitas.
- II. Ampliar o intercâmbio discente.

16. VISIBILIDADE

Site do programa (<https://mestrado-saude-meio-ambiente.unimes.br/>) passou por ampla revisão em 2020 e, também em março de 2021, foram atualizadas as seguintes informações: história do programa, inserção regional, objetivos, estrutura curricular, regimento, projeto pedagógico, linhas de pesquisa, quadro de produtos, calendário 2021, processo seletivo, corpo docente, corpo discente, internacionalização, egressos, convênios e parcerias,

portaria de reconhecimento, infraestrutura, missão e visão, últimas notícias. A atualização teve por objetivos ampliar a inserção social do programa, criar novo repositório para produtos, dissertações, ampliar a visibilidade do programa. Ainda com relação a visibilidade o programa está cadastrado projetos na ReBEC e ClinicalTrials.

Todas as dissertações apresentadas estão disponíveis no site da UNIMES. Outra forma de visibilidade do programa é o incentivo a publicação científica em periódicos internacionais e em inglês de todos os projetos de pesquisa e produtos. As dissertações apresentadas pelos discentes passam a ter a inclusão de capítulo para apresentação da forma de divulgação e transferência do conhecimento dos resultados obtidos pela pesquisa/produto. Descrição detalhada é possível de observação no quadro de acompanhamento de egresso, onde é possível ainda visualizar todos os links externos para os produtos.

O programa apresenta versão em inglês no site: <https://mestrado-saude-meio-ambiente.unimes.br/medicine-program/>

17. EXPERIÊNCIAS INOVADORAS DE FORMAÇÃO

Programa de atualização e acompanhamento de egressos: os egressos do programa têm a oportunidade de cursar disciplinas como forma de atualização, tendo em vista que aproximadamente em média 30% dos conteúdos são atualizados semestralmente para disciplinas cursadas e a oportunidade de cursar as novas disciplinas ofertadas pelo programa;

Grupo de estudos em saúde: integração de alunos da pós-graduação e da graduação (iniciação científica) para discussão aprofundada de aspectos relevantes e atuais na área de concentração e linhas de pesquisas do programa. Esta atividade é contabilizada em créditos de atividade complementar;

Divulgação e transferência do conhecimento: as dissertações apresentadas pelos discentes passam a ter a inclusão de capítulo para apresentação da forma de divulgação e transferência do conhecimento dos resultados obtidos pela pesquisa/produto.

Seminários: esta atividade visa a apresentação de seminários por docentes, discentes, representantes de órgãos públicos e empresas da área da saúde e meio ambiente de regiões portuárias.

Flexibilização curricular: o programa passa oferecer as disciplinas em diferentes períodos e duração (horários alternativos (noturno, finais de semana) de oferecimento das

disciplinas em sistema de rodízio). Adicionalmente, o programa passa convalidar créditos de disciplinas cursados em outros programas de cursos reconhecidos pela CAPES. O discente regularmente matriculado pode solicitar o aproveitamento de disciplinas para a convalidação dos créditos para integralização nos seguintes casos: disciplinas que cursou na condição de estudante especial na UNIMES; disciplinas externas e equivalentes e/ou compatíveis com o programa e em nível de pós-graduação stricto sensu em programas reconhecidos pela CAPES. Os alunos devem consultar previamente o programa da UNIMES com relação a cursar disciplinas externas.

Ambiente virtual de aprendizagem: introdução de disciplinas em EAD, dentro do limite previsto na legislação. O ensino a distância é utilizado como ferramenta para discussão de projetos, grupos de estudos, aulas, realização de atividades complementares, qualificações e apresentação de dissertações, utilizando o ambiente virtual de aprendizagem.

18. INTEGRAÇÃO COM A GRADUAÇÃO

A pesquisa, item próprio da pós-graduação, e o aprendizado específico da graduação, devem estar sempre conectados com o fim de permitir uma constante troca e atualização de conhecimentos. A dinâmica entre ambos os níveis é muito produtiva tanto para a graduação como para a pós-graduação. Entendemos que a forte integração da pós-graduação na graduação conduz a um melhor desempenho e atualização da evolução da área de estudo dos formados em sua profissionalização e permite, ao fim, estudantes melhor preparados para serem inseridos numa futura pós-graduação.

19. ESTÁGIO DE DOCÊNCIA

Disciplina de Estágio em formação pedagógica/docente - Horas/aula: 15 h - Créditos: 01 (Eletiva). Esta disciplina é ofertada de forma eletiva ao discentes do programa de mestrado profissional, mesmo não sendo uma competência do mestrado profissional. Objetivo da disciplina é fornecer capacitação e prática para na atividade docente. Esta disciplina é ofertada em parceria com o mestrado profissional na área de educação da UNIMES.